

**Investigação sobre evasão escolar em uma escola estadual do município de Paragominas-PA nos anos de 2018 e 2017****Investigation of school evasion in a state school in the municipality of Paragominas-PA in 2018 and 2017**

DOI:10.34117/bjdv6n10-105

Recebimento dos originais: 08/09/2020

Aceitação para publicação: 06/10/2020

**Ana Paula Alves da Silva**

Graduandas em Licenciatura em Química, UEPA, Paragominas/PA, Brasil.

e-mail: [anapaulaalvess999@gmail.com](mailto:anapaulaalvess999@gmail.com)**Alsiane Souza dos santos**

Graduandas em Licenciatura em Química, UEPA, Paragominas/PA, Brasil.

e-mail: [sianesouza.perfil@gmail.com](mailto:sianesouza.perfil@gmail.com)**Patrícia Rocha da Silva**

Graduandas em Licenciatura em Química, UEPA, Paragominas/PA, Brasil.

e-mail: [patricia160rocha@gmail.com](mailto:patricia160rocha@gmail.com)**Thânia Santos Furtado**

Graduandas em Licenciatura em Química, UEPA, Paragominas/PA, Brasil.

e-mail: [thaniafurtado@hotmail.com](mailto:thaniafurtado@hotmail.com)**Mariana Neves Cruz Mello**

Graduada e Mestre em geografia pela UFPA

Doutora em ecologia aquática e pesca pela UFPA

e-mail: [mncruz1988@gmail.com](mailto:mncruz1988@gmail.com)**RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo investigar através de dados de uma escola estadual do município de Paragominas-PA as razões que impulsionam a evasão escolar, tendo como parâmetro os anos de 2017 e 2018. Os dados utilizados foram catalogados utilizando o censo escolar da secretaria da instituição. entre os fatores que influenciaram a evasão, foram citados o desinteresse, o trabalho, a gravidez e a violência. Por sua vez, a articulação entre à gestão escolar a comunidade e o poder público poderão intervir nesse quadro de maneira a diminuir o percentual de desistências ao longo de ano letivo. Por essa razão, o diálogo entre os alunos e gestores é importante no que diz respeito a tomada de mudanças pois sabendo a causa do fator da evasão escolar pode-se mudar o acontecimento.

**Palavras-Chave:** Evasão escolar, Ensino médio, Causas do abandono.**ABSTRACT**

This work aims to investigate through data from a state school in the municipality of Paragominas-PA the reasons that drive school dropouts, taking as a parameter the years 2017 and 2018. The data used were catalogued using the school census of the institution's secretariat. Among the factors that

influenced school dropout, disinterest, work, pregnancy and violence were cited. In turn, the articulation between school management, the community and the public power could intervene in this framework in order to reduce the percentage of dropouts during the school year. For this reason, the dialogue between students and managers is important when it comes to making changes, because knowing the cause of school dropout can change the event.

**Keywords:** School evasion, High School, Causes of dropout.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente a evasão escolar vem aumentando, tornando-se um grande problema na educação brasileira, principalmente no ensino médio de escolas públicas, na qual a desistência é maior, por motivos socioeconômicos, condições geográficas, baixa qualidade do ensino e histórias de vida de cada aluno (SGANZERLA; SILVA, 2016).

No tocante ao motivo socioeconômico, diversos estudantes possuem uma baixa renda e precisam se submeter ao trabalho para ajudar no sustento familiar, se sentindo indisposto depois de uma longa jornada de trabalho, prejudicando a frequência do mesmo na escola, até que chega ao ponto da abdicação escolar (SOUZA ; MALACARNE, 2014).

Em relação as condições geográficas, muitos alunos residem em lugares distantes da instituição, tendo uma certa dificuldade em chegar até ela, isso se dar pela falta de auxílio do governo que transfere as verbas para o transporte público escolar, (COSTA, et. Al. 2014), provocando a baixa autoestima e desmotivação do educando ao ensino.

Muitos fatores influenciam na tomada de decisão do indivíduo para sair da escola, como por exemplo, a falta de incentivo da família, criminalidade, drogas, alcoolismo, localização da escola, excesso de conteúdo, gravidez precoce, condições financeiras e dentre outros (FILHO & ARAUJO, 2017). A escola de fato é responsável pelo progresso e o insucesso dos mesmos.

“A família pode ser um importante foco de mudança social, entretanto ela precisa ser ainda mais estudada para ser entendida em toda sua complexidade e todo seu dinamismo, considerando sua capacidade de influenciar a trajetória escolar dos jovens estudantes. E aqui esta pesquisa considera que a instituição social familiar se encontra presente em todos os tipos de sociedade, e é na família que a criança tem o seu primeiro contato social, isto é, a família funciona como intercessora dos padrões, modelos e influências culturais presentes na sociedade na qual o jovem estudante está inserido” (VITALINO; ANJOS, 2020).

Cada discente tem sua história de vida, enfrenta uma batalha diária constantemente, e quando chegam no ambiente escolar, esperam por uma dinâmica e com a profundidade necessária para a aprendizagem significativa. Então, para se compreender mais profundamente como esse tema chegou a determinados momentos, precisa-se de um estudo sobre tal. desta forma, o presente

trabalho investiga dados de uma escola estadual do município de Paragominas sobre evasão escolar dos anos de 2017 e 2018.

## 2 METODOLOGIA

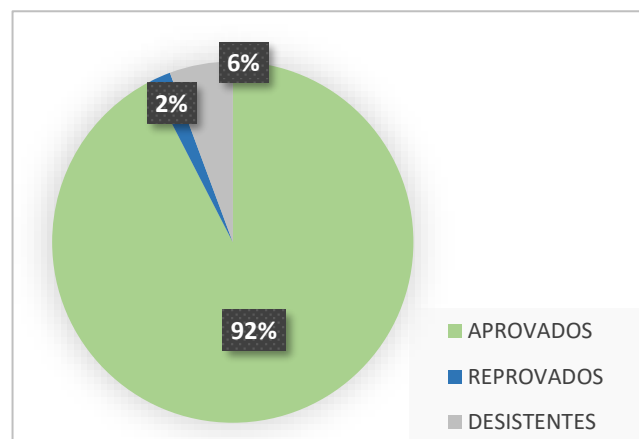
Esta pesquisa foi desenvolvida a partir do método de natureza quantitativa. De acordo com Guimarães (2008), “as variáveis quantitativas apresentam, como possíveis realizações, números resultantes de uma contagem ou mensuração”. Tendo como análise os dados retirados do censo escolar da escola estadual do município de Paragominas-Pará, durante os anos de 2017 e 2018, dos alunos no ensino médio estadual do município.

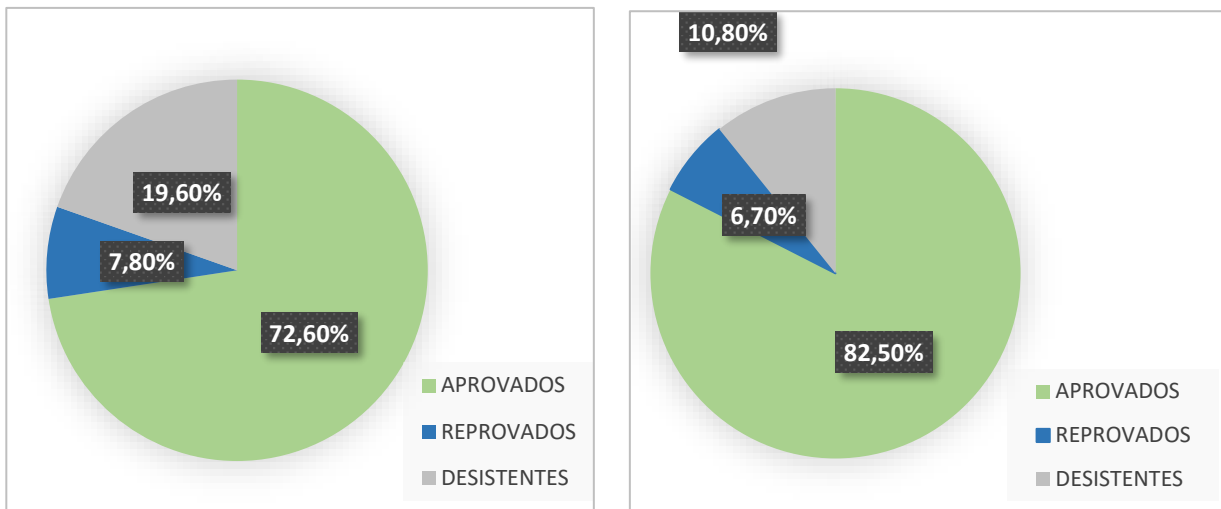
Desse modo, os acontecimentos da evasão escolar fornecidos pela secretaria no decorrer dos anos, serão organizados em gráficos de setores para uma melhor compreensão.

## 3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Foi analisado que na escola no ano de 2018, 1º ano turno matutino a evasão escolar foi de 45 alunos desistentes em relação a 230 matriculados, já o 2º ano do mesmo turno foi de 21 desistentes para 194 matriculados e no 3º ano 9 discente abandonaram para 159 matriculados, com porcentagem descrita nos gráficos abaixo:

Figura 01, 02 e 03: Evasão escolar 1º ano, 2º ano e 3º ano matutino 2018 % respectivamente.

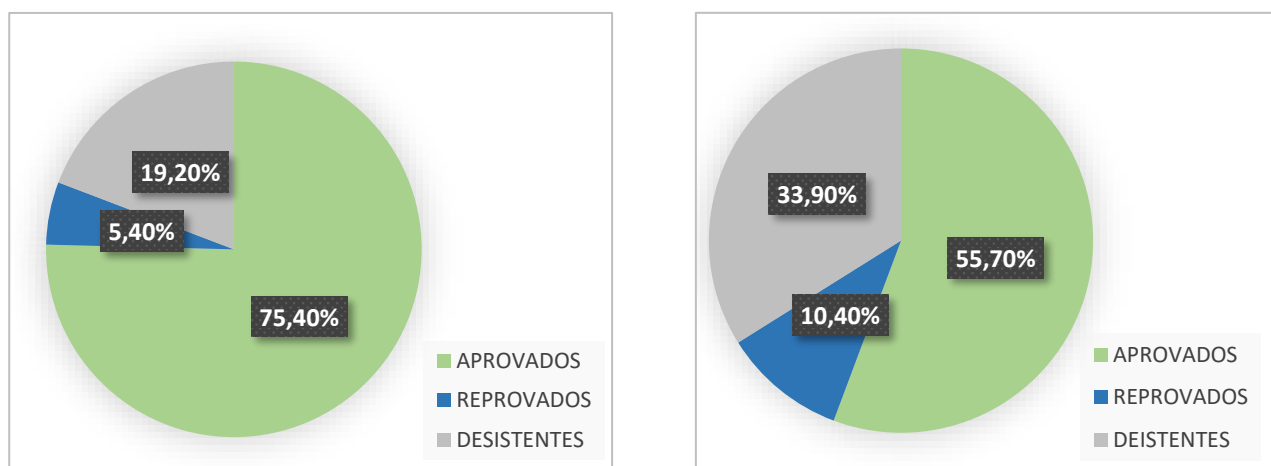


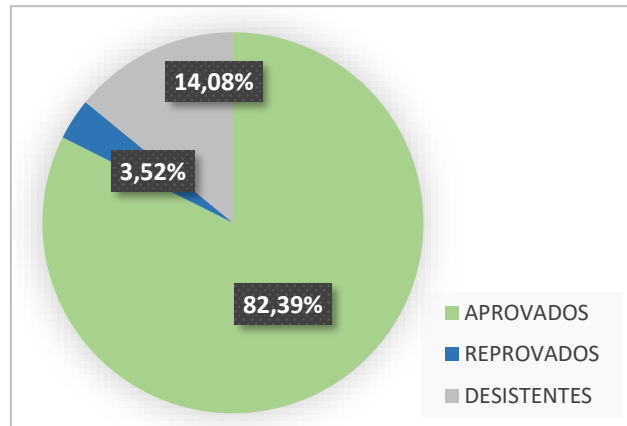


Segundo Rocha; SchmidlinLöhr (2014), o fundamental aspecto para os discentes evadirem da escola são relacionados aos problemas familiares, na questão de mudança de cidade ou bairro. Outro aspecto é na questão da marginalização, em que acarreta conflitos com os demais colegas, ou até mesmo quando já se consideram reprovados.

Para o turno vespertino, observou-se que dos 221 registrados no início 75 se evadiram do ambiente escolar do 1º ano, já nas turmas do 2º ano 117 registrados para 25 desistentes e no 3º ano 142 registrados para 20 desistentes, conforme os gráficos:

Figura 04, 05 e 06: Evasão escolar 1º ano, 2º ano e 3º ano vespertino 2018 % respectivamente.

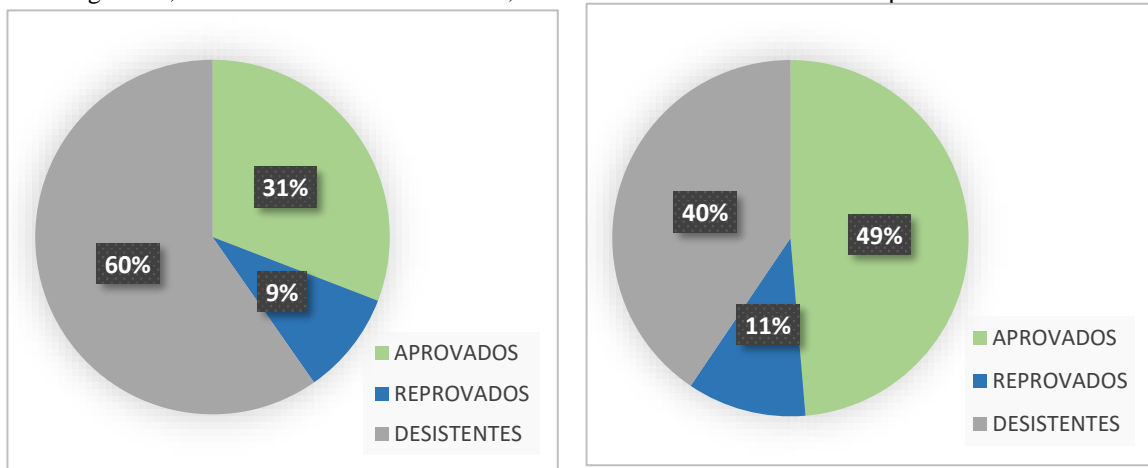


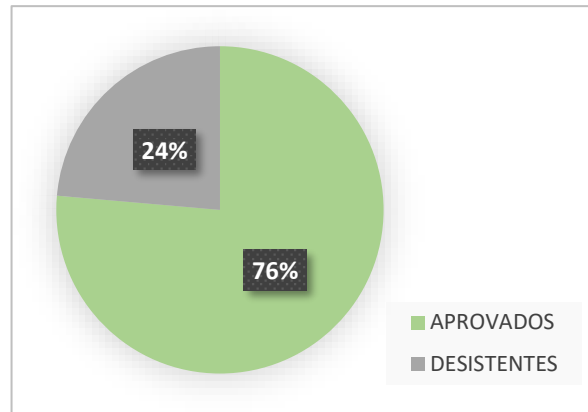


Os jovens mais vulneráveis a desistência são os de menores condições econômicas que necessitam de transporte público para se locomoverem, os do sexo masculino (SOARES *et al*, 2015) por entrarem no mercado de trabalho mais cedo, criminalidade ou mundo das drogas, enquanto as do sexo feminino por gravidez precoce. Durante a pesquisa no local da instituição, um aluno estava na secretaria da escola para renovar sua matrícula, depois de ter desistido por esse motivo.

No período noturno do ano de 2017, a base para os matriculados no 1º ano foi de 42 para 25 abdicaram os estudos, no 2º ano 37 matriculados para 15 que abandonaram e no 3º ano 43 para 10 que evadiram.

Figura 07, 08 e 09: Evasão escolar 1º ano, 2º ano e 3º ano noturno 2017% respectivamente.





Assim, pode-se analisar que o período noturno é o que possui a maior evasão escolar pelos discentes sem justificativa para o abandono. De acordo com Bettega; Leite (2016), um dos fatores é a necessidade financeira, fazendo com que o aluno busque um emprego para seu sustento, sendo remanejados para o turno da noite, que diante da longa jornada de trabalho se sentem indispostos e desestimulados a frequentarem a instituição.

#### 4 CONCLUSÃO

A pesquisa revela que as situações atuais da evasão escolar no ensino se encontram em estado de depreciação, tanto pelo poder público e as instituições, quanto pelos docentes e principalmente pelos discentes, pois decorrendo dos fatos pesquisados os mesmos são responsáveis pelo fortalecimento da evasão. Diante de tal cenário, surge a necessidade em ser elaborado trabalhos voltados para a importância e valorização da temática, evasão escolar no ensino.

Portanto, cabe a gestão escolar, a comunidade e ao poder público colocar em prática, para que esses fatores venham ser mudados, buscando alternativas para incentivar os alunos a continuar frequentando o âmbito escolar, diminuindo a evasão.

São necessárias que envolvam os adolescentes, por exemplo, debater assuntos como gravidez, doenças sexualmente transmissíveis, criminalidade e o mundo das drogas, deixando-os atento para que não venham passar por essas situações, e assim para que essas circunstâncias não sejam os motivos de abandono escolar, reduzindo o índice de desistência nas escolas do município.

**REFERÊNCIAS**

- BETTEGA, M; LEITE, T. P. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE 2016: Exclusão ou evasão escolar do ensino médio no período noturno do colégio estadual marechal Rondon - ensino fundamental e médio.** Cadernos PDE, vol. I, Paraná, 2016. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_ped\\_unioeste\\_margarethbettega.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_ped_unioeste_margarethbettega.pdf). Acesso em 16 de fev. 2019.
- COSTA, et. Al. **Transporte escolar rural: Um Estudo Estratégico sobre a Influência dos Indicadores de Qualidade no Desempenho da Educação no Ensino Fundamental no RN.** Rio de Janeiro/RJ, 2014. Disponível em: [http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2014\\_EnANPAD\\_APB327.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2014_EnANPAD_APB327.pdf). Acesso em 16 de fev. 2019.
- GUIMARÃES, P. R. B. **Métodos Quantitativos estatísticos.** 1.Ed. Curitiba/PR, 2008. Disponível em: <http://www.inf.ufsc.br/~verav/LIVROS/LIVROS>. Acesso em 16 de fev. 2019.
- FILHO, S. R. B; ARAÚJO, R.M.L. **Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências.** e-ISSN: 2179-8435. Vol. 1. N. 1. Porto Alegre/ RS, 2017. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/24527>. Acesso em 16 de fev. 2019.
- ROCHA; SCHMIDLINLÖHR. **Evasão e abandono escolar: causas, consequências e alternativas – o combate à evasão escolar sob a perspectiva dos alunos.** ISBN 978-85-8015-080-3 Cadernos PDE. Vol. 1, Paraná, 2014. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_u\\_fpr\\_ped\\_artigo\\_rosangela\\_cristina\\_rocha.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_u_fpr_ped_artigo_rosangela_cristina_rocha.pdf). Acesso em 16 de fev. 2019.
- SGANZERLA, S.; SILVA, S. M. A. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE: Evasão escolar e suas facetas: visão docente e discente desse fenômeno no Ensino Médio Noturno (2016-2017).** Cadernos PDE, vol. I, Paraná, 2016. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_hist\\_ufpr\\_sidineisganzerla.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_hist_ufpr_sidineisganzerla.pdf). Acesso em 16 de fev. 2019.
- SOARES, T. M *et al.* **Fatores associados ao abandono escolar no ensino médio público de Minas Gerais** Educ. Pesqui., vol. 41, São Paulo, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n3/1517-9702-ep-41-3-0757.pdf> Acesso em 16 de fev. 2019.
- SOUZA; MALACARNE. **Evasão Escolar na Educação de Jovens e Adultos: Um estudo sobre a realidade do CEEBJA de Santa Helena – PR.** Cadernos PDE. ISBN 978-85-8015-080-3. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_unioeste\\_ped\\_artigo\\_karla\\_cristina\\_marion\\_de\\_souza.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_ped_artigo_karla_cristina_marion_de_souza.pdf). Acesso em 16 de fev. 2019.
- VITALINO; JUNIOR. **A percepção dos estudantes quanto a construção social da família na contemporaneidade e sua influência na sua trajetória escolar.** Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 8, p. 59788-59803 aug. 2020. ISSN 2525-8761. DOI:10.34117/bjdv6n8-406. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/15233/12567>. Acesso em 02 ago. 2020.